

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde

Sistema Único de Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina

Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais

Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORMATIVO

LAGARTAS

JULHO DE 2021



O que é uma lagarta?

Lagarta é o nome dado para alguns **insetos quando estão na sua fase inicial de metamorfose**. São larvas, majoritariamente segmentadas, que posteriormente se transformarão em borboletas, mariposas ou outros insetos da ordem *Lepidoptera*.

Popularmente chamados de taturana, oruga, ruga, lagarta-de-fogo, tapuru, pararama, as lagartas provocam acidentes, cujo envenenamento é decorrente da penetração de cerdas ou espículas na pele e consequente inoculação de toxinas.



AS PRINCIPAIS FAMÍLIAS DE LEPIDÓPTEROS CAUSADORAS DE ACIDENTES SÃO:



FIG.1
Lonomia obliqua

FIG.2
Automeris illustris



FIG.3
Megalopyge lanata

FIG.4
Podalia sp.

FAMÍLIA SATURNIIDAE (figura 1 e 2)

Têm "espinhos" ramificados e pontiagudos de aspecto arbóreo, com tonalidades esverdeadas, mimetizando muitas vezes, as plantas que habitam. Nesta família se inclui o gênero *Lonomia*, com ampla distribuição em todo o país, causador de acidentes hemorrágicos.

FAMÍLIA MEGALOPYGIDAE (figura 3 e 4)

Apresentam cerdas pontiagudas, curtas e que contêm as glândulas de veneno, entremeadas por outras longas, coloridas e inofensivas.

02 O que causam?

Existem diversas espécies de lagartas urticantes, mas apenas a espécie *Lonomia obliqua* é capaz de causar, além de queimação, quadros graves de alteração na coagulação sanguínea.



03 Onde vivem?

São encontradas, frequentemente, em árvores frutíferas comestíveis, como: goiabeiras, ameixas, pereiras, limoeiros, abacateiros e outros semelhantes.

Vivem naturalmente em regiões de florestas, porém, já foram encontradas em árvores, cultivadas isoladamente, no meio rural e áreas urbanas. Em Santa Catarina, essas lagartas ocorrem principalmente no oeste do estado.

Encontram-se geralmente agrupadas ou agregadas (colônias)



04 Medidas preventivas

- Evite o contato com qualquer tipo de lagarta. Observe atentamente as folhas e troncos das árvores;
- Nas atividades de rurais, jardinagem, podas e afins, utilizar roupas de manga longa, chapéu, boné e luvas de raspa de couro;
- Pinte de branco os troncos das árvores próximas às residências ou em áreas de grande circulação de pessoas como parques, por exemplo, para facilitar a visualização das colônias e impedir a camuflagem;
- Manter a poda de arvores futríferas e que estejam em áreas de circulação.

05 Cuidados imediatos após contato com as lagartas

- Lavar o local apenas com água e sabão.
- Procurar atendimento na unidade de saúde mais próxima. Se possível levar* a lagarta a unidade de saúde para identificação e o tratamento correto.

***Obs.:** Use uma pinça longa ou graveto para pegá-la e nunca toque em lagartas urticantes diretamente com as mãos. Coloque-as em frasco com a tampa furada, juntamente com amostras da planta onde foi encontrada a lagarta.

Atenção

Não mate nem queime as colônias de lagartas. São animais silvestres em estágio de desenvolvimento que se transformarão em mariposas.

Para correta identificação da espécie entre em contato com Vigilância Epidemiológica do município, Centro de Controle de Zoonozes (quando houver), Centro de Informações Assistência Toxicológica de Santa Catarina – CIATox/SC **(48) 99122-1868** ou Laboratório de Entomologia da DIVE – **(48) 3664 7395**.

A identificação poderá ser feita por meio de fotos, ou de envio dos exemplares informando a localidade onde as lagartas foram encontradas.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina
Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

